

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras

7^o
ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA

NOME:

HOJE É? CÓDIGO BNCC

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

EF67LP32, EF67LP05, EF07LP06



Ortografia do G e J

O emprego das letras **G** e **J** antes de “e” e “i” nem sempre é feito de forma adequada por quem escreve, pois, diante dessas vogais, **G** e **J** têm o mesmo som.

O emprego de **J** e **G** antecedendo as vogais “e” e “i” gera muitas dúvidas, pois os sons são iguais.

Uso da letra G

A letra **G** é usada nas palavras:

- terminadas em “-agem”, “-igem” ou “-ugem”: aragem, vertigem, ferrugem etc. **Exceções:** pajem, lambujem.
- acabadas em “-ágio”, “-égio”, “-ígio”, “-ógio” ou “-úgio”: pedágio, régio, prestígio, relógio, refúgio etc.
- começadas por “a” seguido de “-ge” ou “-gi”: agenda, agiota etc.

Exceção: ajeitar e seus derivados.

- derivadas de outras escritas com **G**: selvageria (de “selvagem”), mensageiro (de “mensagem”) etc.

No mais, existem muitos substantivos que são escritos com **G** por causa de sua **etimologia** (origem), como, por exemplo, o termo “tigela”, originário do latim “*tegula*”; ou “argila”, do latim “*argilla*”.

Uso da letra J

A letra **J** é usada nas palavras:

- de origem indígena ou africana: canjica, jerimum etc.

Exceção: Sergipe.

- derivadas de vocábulos terminados em “-ja”: laranjeira (de “laranja”), lisonjeiro (de “lisonja”) etc.

- **resultantes da conjugação dos verbos terminados em “-jar” ou “-jear”**: **arranjar** (arranje, arranjes, arranje, arranjemy, arranjes, arranjem); **pajear** (pajeava, pajeavas, pajeava, pajeávamos, pajeáveis, pajeavam) etc.

- **derivadas de outras escritas com J**: nojento (de “nojo”), desajeitado (de “jeito”) etc.

E também naquelas que são escritas com J devido à sua **etimologia**, tais como “majestade”, do latim “*majestas*”; ou “jejum”, do latim “*jejunus*”.



Atividades



Leia o texto abaixo.

Animais selvagens

Há uma grande diversidade de animais selvagens (ou silvestres) por todo o mundo, e todos possuem grande importância para o equilíbrio da natureza. Muitos são tirados de seu habitat natural e colocados em cativeiro, sendo prejudicados, e prejudicando os ecossistemas naturais. A principal causa é o comércio ilegal que aumenta a cada dia, e junto com ele, a extinção de várias espécies.

Todo animal possui um papel fundamental e uma beleza única. Portanto é imprescindível a conscientização da sociedade, que compra por achar “bonito”, e por pensar que é um ato de “boa ação” com a natureza cuidar de um deles. Mas pelo contrário, o animal vive sem liberdade, e não pode agir segundo seus instintos. Não podemos impedir a maneira natural dos animais viverem, nem aceitar que eles sejam contrabandeados, sofram maus tratos, e morram. [...].

Disponível em: <<http://animais-selvagens.info/>>.

QUESTÃO 1 - Agora, identifique erros (colocados propositalmente pela autora desta atividade) referentes à ortografia. Em seguida, reescreva as palavras de forma adequada:

Questão 2 – Complete com a letra “g” ou com a letra “j”:

tra__etória

cere__a

ferru__em

via__ei

ti__ela

lo__ista

vestí__io

reló__io

ma__estade

can__ica

pedá__io

__iló

an__elical

privilé__io

tra__e

pa__em

__iboia

cora__em

canoa __em

cirur__ia

va__em

vare__ista

pa__é

re__eitar

GÊNERO CARTA DO LEITOR

A **carta do leitor** é um tipo de carta veiculada geralmente em jornais e revistas, onde os leitores podem apresentar suas opiniões.

Esse gênero epistolar possui uma função relevante para os meios de comunicação, de modo que a carta do leitor assegura uma resposta (*feedback*) de seus leitores.

Esse espaço reservado aos leitores é um importante instrumento de comunicação, pois eles podem interagir com o meio de comunicação, expondo assim, seu ponto de vista sobre uma notícia, reportagem, pesquisa ou qualquer outro assunto atual.

Assim, as opiniões, sugestões, críticas, perguntas, elogios e reclamações dos leitores são publicadas e podem ser visualizadas por qualquer indivíduo.

Além disso, o leitor pode sugerir algum tema a ser abordado. Por esse motivo, é uma importante ferramenta de produção de pauta para os veículos de comunicação.

Principais características da carta do leitor

Textos breves e escritos em 1.^a pessoa;
Temas atuais e de caráter subjetivo;
Linguagem simples, clara e objetiva;
Presença de destinatário e remetente;
Texto expositivo e argumentativo.

Exemplo

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2012

Olá Pessoal da Revista Teen Femina,

Meu nome é Gisele e tenho 14 anos. Adorei a matéria sobre o primeiro beijo e gostaria de sugerir uma nova matéria sobre o namoro na adolescência. Sou fã da revista, compro todo o mês!!!

Além dessas matérias importantes na adolescência, adoro a seção de modas e acessórios. Já pensaram em ter um espaço para a reciclagem de artigos de moda? Tenho feito algumas adaptações nas roupas e acessórios que tenho no guarda-roupa e tem sido um sucesso com a galera. Abraços e até a próxima!

Gisele Matias Albuquerque

LEIA O TEXTO ABAIXO PARA RESPONDER AS PRÓXIMAS QUESTÕES:

À
Folha de São Paulo

Em relação à matéria publicada no caderno Mercado em 18.05, em que o Sr. informa sobre a proibição do uso de sacolas plásticas como embalagem a partir de 1º de janeiro próximo, penso que São Paulo demorou muito a tomar a decisão de transformar em lei a proibição.

Todas as vezes que vou ao supermercado fico indignada com a quantidade de sacolas que são utilizadas pelos consumidores que não parecem preocupados com as conseqüências que o uso destas embalagens causa ao meio ambiente.

Só quero lembrar às autoridades que não basta sancionar a lei. É preciso ter uma fiscalização rigorosa e que as multas previstas sejam realmente aplicadas para aqueles que a desrespeitarem. Espero que não se torne mais uma estratégia de marketing pré eleitoral, como foi com a lei que proíbe os cidadãos dirigirem alcoolizados.

No começo fazem blitz, causam um barulho, mas depois de algum tempo tudo volta ao que era antes: não há fiscalização para coibir as infrações.

Atenciosamente

Josilda Cardoso – professora de ensino fundamental- São Paulo

1ª) O gênero do texto é

- a) editorial, pois o autor defende um ponto de vista do veículo de informação.
- b) carta do leitor, pois existe a presença de um autor-leitor em que deixa seu ponto de vista sobre uma matéria veiculada.
- c) carta do leitor, pois o autor do texto dialoga com o leitor.
- d) artigo de opinião, pois o autor apresenta fortes argumentos para defender seu ponto de vista sobre a proibição de sacolas plásticas.

2ª) O trecho do texto que apresenta a ideia principal está em

- a) “...fico indignada com a quantidade de sacolas que são utilizadas pelos consumidores...”
- b) “Só quero lembrar às autoridades que não basta sancionar a lei.”
- c) “... a proibição do uso de sacolas plásticas como embalagem a partir de 1º de janeiro...”
- d) “... mas depois de algum tempo tudo volta ao que era antes...”

3ª) No trecho: “... uso de sacolas plásticas como embalagem a partir de 1º de janeiro...”, a palavra em destaque estabelece relação de

- a) consequência.
- b) causa.
- c) conformidade.
- d) comparação.

4ª) Em relação ao terceiro e quarto parágrafo, a autora demonstra

- a) um pouco de descrença em relação à aplicação da lei.
- b) confiança, pois ela acredita que agora será diferente.
- c) alegria, pois percebe que as pessoas realmente obedecerão às leis.
- d) tristeza, pois tem absoluta certeza que ninguém cumprirá a nova lei.

5ª) O que deixa a autora revoltada?

- a) A fiscalização rigorosa.
- b) A proibição do uso das sacolas.
- c) A grande quantidade de sacolas usadas.
- d) A quantidade de multas aplicadas.

6ª) No trecho: “... não basta sancionar a lei.”, a palavra em destaque pode ser substituída, sem alterar o sentido, por

- a) vetar.
- b) elaborar.
- c) fiscalizar.
- d) aprovar.

7ª) Uma opinião está em

- a) “... fico indignada com a quantidade de sacolas...”
- b) “É preciso ter uma fiscalização rigorosa...”
- c) “No começo fazem blitz, causam um barulho...”
- d) “... não há fiscalização para coibir as infrações.”

8ª) No trecho: “...mas depois de algum tempo tudo volta ao que era antes...”, a palavra em destaque introduz, em relação a ideia anterior, uma

- a) adição.
- b) explicação.
- c) conclusão.
- d) oposição.